

120. PERSPECTIVA CONJUNTURAL DO PROGRAMA NACIONAL DE REDUÇÃO DOS DESPERDÍCIOS DE SEMENTES/GRÃOS DURANTE COLHEITA DA SOJA DO BRASIL. N.P. da Costa¹; C. de M. Mesquita¹; A.C. Maurina²; F.A.F. Portugal¹; J. de B. França Neto¹; F.C. Krzyzanowski¹; A.A. Henning¹ (¹Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina-PR, e-mail: nilton@cnpso.embrapa.br; ²EMATER-Paraná, Caixa Postal 1662, CEP 80000-970, Curitiba-PR, e-mail: Ematergraos@celepar.gov.br).

RESUMO - A soja é uma das culturas de maior expressão econômica para o Brasil, trazendo em consequência volume significativo de divisas para a nação. Entretanto, o desperdício na agricultura ainda é muito grande. Para citar um exemplo, nas lavouras de soja estima-se uma perda de 2,0 sacas/ha em média, quando o padrão norte americano considera tolerável perda na faixa de 1 saca/ha. Ajustes não adequados da regulagem das colhedoras e excesso de velocidade são os principais fatores de perdas de grãos, sendo que mais de 80% das mesmas ocorrem na plataforma de corte das colhedoras. O objetivo do presente trabalho foi averiguar os desperdícios que ocorrem na colheita mecânica da soja e apresentar soluções de redução das perdas. Nas safras 1999/2000, 2000/2001 e 2001/2002 foram realizados 12 cursos para aproximadamente 200 técnicos e produtores de soja de diferentes regiões do Brasil. Os cursos foram organizados pela Embrapa Soja e Emater/PR, constando de palestras, com auxílios visuais e outros recursos didáticos. Na atividade prática de campo, foram destacados o modo correto de operar a colhedora e como realizar as regulagens e ajustagens necessárias na plataforma de corte e nos mecanismos internos. Ainda na parte prática, foram avaliadas as perdas, utilizando o copo medidor e comparando os percentuais de perdas antes e após as ajustagens da colhedora. Para aferir as perdas, colhia-se uma faixa da lavoura de soja, com a regulagem adotada pelo operador ou produtor. Após a avaliação das perdas, realizavam-se novos ajustes, caso fossem necessários, e colhia-se nova faixa da mesma lavoura. Os resultados referentes às safras 1999/2000, 2000/2001 e 2001/2002 indicaram que ajustes inadequados do sistema de recolhimento, velocidade excessiva de colheita, manutenção precária da máquina, lavouras com excesso de ervas daninhas e grau de umidade da semente/grão muito baixo foram os responsáveis pelos índices elevados de perdas na colheita da soja, que chegaram a variar de 1,0 saca/ha (Estado do Paraná) a 2,2 sacos/ha (Minas Gerais). Em suma, pode-se afirmar que os produtores do Paraná têm contribuído para redução dos desperdícios durante a colheita mecânica da soja no Brasil.

Palavras-chave: soja, colheita, semente, colhedora, desperdício.

Revisores: Norman Neumaier; Elemar Voll (Embrapa Soja).